

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	908.856	885.671
1.01	Ativo Circulante	28.171	23.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.808	4.326
1.01.01.01	Caixa e Bancos	24	198
1.01.01.02	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	10.784	4.128
1.01.03	Contas a Receber	15.849	16.169
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.849	16.169
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	15.849	16.169
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.348	2.053
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.348	2.053
1.01.07	Despesas Antecipadas	166	536
1.02	Ativo Não Circulante	880.685	862.587
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	497.763	462.316
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.244	0
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	5.244	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32	49
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	468.391	440.216
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	468.391	440.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.096	22.051
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	54	40
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	513	1.732
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	470	470
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	23.059	19.809
1.02.02	Investimentos	366.105	381.823
1.02.02.01	Participações Societárias	366.105	381.823
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	218.311	243.640
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	147.794	138.183
1.02.03	Imobilizado	1.931	2.102
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.931	2.102
1.02.04	Intangível	14.886	16.346
1.02.04.01	Intangíveis	14.886	16.346
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.461	5.921
1.02.04.01.03	Goodwill	10.425	10.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	908.856	885.671
2.01	Passivo Circulante	107.745	65.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34	27
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34	27
2.01.02	Fornecedores	22	586
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22	586
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	9.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	9.180
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	0	898
2.01.03.01.03	Imposto Sobre Operação Financeiro - IOF	0	8.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.771	41.221
2.01.04.02	Debêntures	91.771	41.221
2.01.05	Outras Obrigações	15.918	14.471
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.825	3.433
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.789	3.433
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.036	0
2.01.05.02	Outros	8.093	11.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42	654
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	1.179	4.006
2.01.05.02.05	Credores por aquisição de ativos	6.872	6.378
2.02	Passivo Não Circulante	323.351	342.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	321.236	339.995
2.02.01.02	Debêntures	321.236	339.995
2.02.03	Tributos Diferidos	2.097	2.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.097	2.648
2.02.04	Provisões	18	0
2.02.04.02	Outras Provisões	18	0
2.03	Patrimônio Líquido	477.760	477.543
2.03.01	Capital Social Realizado	236.949	180.897
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	59.343
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	56.052
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.163	9.059
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	8.163	9.059
2.03.04	Reservas de Lucros	222.826	222.826
2.03.04.01	Reserva Legal	23.693	23.693
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	111.083	111.083
2.03.04.10	Especiais para Novos Investimentos	88.050	88.050
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.406	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.125	5.418

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.272	-4.069	15.133	33.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.220	-3.618	-854	-1.860
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.869	1.875	23	23
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-843	-1.651	-828	-1.643
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.078	-675	16.792	36.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.272	-4.069	15.133	33.126
3.06	Resultado Financeiro	4.068	5.027	3.331	5.156
3.06.01	Receitas Financeiras	16.246	26.894	3.512	5.528
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	12.432	23.038	2.848	3.824
3.06.01.02	Varição cambial ativa	3.814	3.856	664	1.704
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.178	-21.867	-181	-372
3.06.02.01	Despesas financeiras bancárias	-12.178	-21.867	0	0
3.06.02.02	Varição cambial passiva	0	0	-181	-372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.204	958	18.464	38.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	276	552	-108	-146
3.08.01	Corrente	0	0	-108	-146
3.08.02	Diferido	276	552	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.928	1.510	18.356	38.136
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.928	1.510	18.356	38.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.928	1.510	18.356	38.136
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.124	-1.293	-2.793	-4.348
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-4.124	-1.293	-2.793	-4.348
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.052	217	15.563	33.788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.611	1.370
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.917	1.365
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	958	38.282
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos	29	28
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	675	-36.606
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	-552	-339
6.01.01.07	Variações cambiais sobre empréstimos	-5.027	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.778	5
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de contas a receber e de outras contas a receber	23.046	2.202
6.01.02.02	Aumento (diminuição) de contas a pagar e outros	2.425	-2.360
6.01.02.03	Diminuição (aumento) em outros impostos líquidos	-6.693	163
6.01.03	Outros	13.750	0
6.01.03.01	Dividendos recebidos	13.750	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.647	1.575
6.02.03	Aquisição de imobilizados	-14	-36
6.02.04	Baixa de ativo permanente	1.617	1.611
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-3.250	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.482	-9.501
6.03.01	Integralização de capital em controladas	0	-1.500
6.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-8.001
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-20.482	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.482	-6.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.326	11.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.808	4.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	236.949	12.350	222.826	0	5.418	477.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	12.350	222.826	0	5.418	477.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.510	-1.293	217
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.510	0	1.510
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.293	-1.293
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.293	-1.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-896	0	896	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-896	0	896	0	0
5.07	Saldos Finais	236.949	11.454	222.826	2.406	4.125	477.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.001	0	-8.001
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.001	0	-8.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.136	-4.348	33.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.136	0	38.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.348	-4.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.959	0	1.959	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.959	0	1.959	0	0
5.07	Saldos Finais	180.897	16.014	149.947	32.094	-7.523	371.429

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.875	23
7.01.02	Outras Receitas	1.875	23
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.423	-2.781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.423	-2.781
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.548	-2.758
7.04	Retenções	-29	-28
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29	-28
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.577	-2.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.219	42.134
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-675	36.606
7.06.02	Receitas Financeiras	26.894	5.528
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.642	39.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.642	39.348
7.08.01	Pessoal	592	518
7.08.01.01	Remuneração Direta	483	469
7.08.01.02	Benefícios	83	47
7.08.01.03	F.G.T.S.	26	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-420	248
7.08.02.01	Federais	-420	240
7.08.02.03	Municipais	0	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.960	446
7.08.03.01	Juros	21.876	372
7.08.03.02	Aluguéis	84	74
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.510	38.136
7.08.04.02	Dividendos	0	8.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.510	30.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.962.577	1.854.120
1.01	Ativo Circulante	625.853	594.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.971	54.845
1.01.01.01	Caixa e bancos	76.335	35.227
1.01.01.02	Aplicações financeiras avaliadas a Valor justo	20.636	19.618
1.01.03	Contas a Receber	307.484	349.541
1.01.03.01	Clientes	305.132	345.228
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.352	4.313
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.352	4.313
1.01.04	Estoques	166.177	124.963
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.420	19.737
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.420	19.737
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.040	13.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.761	31.200
1.01.08.03	Outros	9.761	31.200
1.01.08.03.01	Outros Créditos	9.761	14.560
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	0	16.640
1.02	Ativo Não Circulante	1.336.724	1.260.076
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.881	108.449
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.576	39.126
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	36.576	39.126
1.02.01.03	Contas a Receber	11.974	12.594
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.974	12.594
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.710	10.884
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.710	10.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.089	15.760
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.089	15.760
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.532	30.085
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	18.629	17.204
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	14.641	11.159
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	3.262	1.722
1.02.03	Imobilizado	1.212.844	1.124.346
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.212.844	1.124.346
1.02.04	Intangível	23.999	27.281
1.02.04.01	Intangíveis	13.574	16.856
1.02.04.01.02	Intangíveis	13.574	16.856
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.962.577	1.854.120
2.01	Passivo Circulante	596.430	514.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.981	20.056
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.981	20.056
2.01.02	Fornecedores	159.182	164.168
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.898	78.852
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	109.284	85.316
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.660	39.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.660	39.062
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	23.660	39.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	252.212	158.184
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	160.441	116.963
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.786	13.486
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	146.655	103.477
2.01.04.02	Debêntures	91.771	41.221
2.01.05	Outras Obrigações	129.877	129.215
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.036	4.739
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.036	4.739
2.01.05.02	Outros	125.841	124.476
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42	666
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	62.205	51.780
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.168	16.845
2.01.05.02.06	Credores por aquisição de ativos	59.426	55.185
2.01.06	Provisões	3.518	4.252
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	483	2.267
2.01.06.02	Outras Provisões	3.035	1.985
2.02	Passivo Não Circulante	888.387	861.640
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	795.516	750.221
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	474.280	410.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98.598	85.956
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	375.682	324.270
2.02.01.02	Debêntures	321.236	339.995
2.02.02	Outras Obrigações	33.131	50.900
2.02.02.02	Outros	33.131	50.900
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	24.169	38.151
2.02.02.02.04	Credores por aquisição de ativos	8.962	12.749
2.02.03	Tributos Diferidos	40.648	46.426
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.648	46.426
2.02.04	Provisões	19.092	14.093
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.092	14.093
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.092	14.093
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	477.760	477.543
2.03.01	Capital Social Realizado	236.949	180.897
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	59.343
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	56.052

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.163	9.059
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	8.163	9.059
2.03.04	Reservas de Lucros	222.826	222.826
2.03.04.01	Reserva Legal	23.693	23.693
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	111.083	111.083
2.03.04.10	Especiais para Novos Investimentos	88.050	88.050
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.406	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.125	5.418

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	424.606	821.187	158.501	313.401
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-353.851	-673.032	-129.016	-248.836
3.03	Resultado Bruto	70.755	148.155	29.485	64.565
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.066	-86.635	-15.850	-31.501
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.357	-43.788	-6.513	-12.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.027	-41.666	-9.158	-17.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.614	11.953	5.519	6.201
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.296	-13.134	-5.698	-7.526
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.689	61.520	13.635	33.064
3.06	Resultado Financeiro	-41.900	-54.385	6.240	9.115
3.06.01	Receitas Financeiras	17.611	29.005	17.569	29.032
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mutuos	17.611	29.005	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.511	-83.390	-11.329	-19.917
3.06.02.01	Despesas financeiras sobre empréstimos	-32.168	-64.981	-6.760	-12.099
3.06.02.02	Varição cambial passiva	-27.343	-18.409	-4.569	-7.818
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.211	7.135	19.875	42.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	283	-5.625	-1.519	-4.043
3.08.01	Corrente	283	-5.625	-1.519	-4.043
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.928	1.510	18.356	38.136
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.928	1.510	18.356	38.136
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.928	1.510	18.356	38.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,08442	1,12406	2,33000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.928	1.510	18.356	38.136
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.124	-1.293	-2.793	-4.348
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-4.124	-1.293	-2.793	-4.348
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.052	217	15.563	33.788
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.052	217	15.563	33.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.464	23.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	119.487	63.877
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	7.135	42.179
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos	61.980	19.535
6.01.01.03	Variações cambiais e juros líquidos	54.385	3.269
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativos	2.905	7.285
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-5.625	-4.043
6.01.01.07	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa no investimento	-1.293	-4.348
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.023	-40.638
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de estoques	-36.953	-27.943
6.01.02.07	(Aumento) diminuição em contas a receber e outras contas a receber	91.430	17.581
6.01.02.08	Aumento (diminuição) em outras contas a pagar e outros	-27.078	-17.721
6.01.02.09	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-35.422	-12.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.231	-84.999
6.02.01	Aquisição ou baixa de outros investimentos	2.382	188
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-113.613	-85.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.924	72.615
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-66.939	-51.665
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-52.290	-6.766
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	123.153	139.047
6.03.04	Dividendos pagos	0	-8.001
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	37.969	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.126	10.855
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.845	47.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.971	58.362

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	236.949	12.350	222.826	0	5.418	477.543	0	477.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	12.350	222.826	0	5.418	477.543	0	477.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.510	-1.293	217	0	217
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.510	0	1.510	0	1.510
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.293	-1.293	0	-1.293
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.293	-1.293	0	-1.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-896	0	896	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-896	0	896	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	236.949	11.454	222.826	2.406	4.125	477.760	0	477.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642	0	345.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642	0	345.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.001	0	-8.001	0	-8.001
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.001	0	-8.001	0	-8.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.136	-4.348	33.788	0	33.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.136	0	38.136	0	38.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.348	-4.348	0	-4.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.959	0	1.959	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.959	0	1.959	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.897	16.014	149.947	32.094	-7.523	371.429	0	371.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	939.013	400.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	927.050	391.734
7.01.02	Outras Receitas	11.953	9.251
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-651.567	-273.823
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-523.734	-236.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.575	-36.656
7.02.04	Outros	-2.258	-1.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	287.446	127.163
7.04	Retenções	-61.980	-19.535
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.980	-19.535
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.466	107.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.596	29.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	224
7.06.02	Receitas Financeiras	10.596	29.032
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	236.062	136.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	236.062	136.884
7.08.01	Pessoal	89.652	35.094
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.464	27.088
7.08.01.02	Benefícios	9.750	6.215
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.438	1.791
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.792	43.112
7.08.02.01	Federais	55.014	30.734
7.08.02.02	Estaduais	23.778	12.370
7.08.02.03	Municipais	0	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.108	20.542
7.08.03.01	Juros	64.985	19.531
7.08.03.02	Aluguéis	1.123	1.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.510	38.136
7.08.04.02	Dividendos	0	8.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.510	30.135

Comentário do Desempenho

1.1 Negócio de nãotecidos

Conforme divulgado na na nota 1.2 às informações trimestrais, em 30 de dezembro de 2011 foi finalizada a aquisição da totalidade dos negócios de nãotecidos voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited compostos dos 50% ainda não detidos pela Petropar na *joint venture* FitesaFiberweb (*joint venture* 50/50 formada em 2009 com a Fiberweb Plc. para operar nas Américas) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China. Como consequência dessa aquisição e para fins de comparabilidade, conforme divulgado na nota 2.b às informações trimestrais, o resultado do segundo trimestre de 2012 contempla o resultado das empresas adquiridas ao final de 2011, explicando a maior parte das variações quando comparado com os resultados do segundo trimestre de 2011.

O volume de nãotecidos vendido no segundo trimestre de 2012 foi 111% maior em decorrência principalmente do comentado no parágrafo anterior.

A receita de vendas cresceu 4,6 vezes em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão principalmente da aquisição realizada.

O resultado financeiro desfavorável reflete a variação da taxa de câmbio sobre nossos direitos e obrigações em moeda estrangeira.

Neste trimestre verificou-se um aumento de R\$ 5.508 do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, já refletindo a contribuição dos negócios adquiridos.

O resultado líquido após IRPJ e CSLL apresentou uma redução em relação ao segundo trimestre de 2011 de R\$ 19.870 em razão dos impactos acima explicados.

Em relação aos investimentos em expansão em andamento, a nova linha de nãotecidos do Brasil entrou em produção no final de junho de 2012. Já a nova planta do Peru começou a produzir no início do mês de agosto de 2012.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

Comparando os resultados ao mesmo período do ano anterior, temos:

O volume de tampas e latas de alumínio vendidas no segundo trimestre de 2012, foi 19% maior, em decorrência do crescimento do mercado de bebidas, com consequente aumento da receita bruta.

O resultado financeiro desfavorável reflete a variação da taxa de câmbio sobre nossos direitos e obrigações em moeda estrangeira.

O aumento das despesas de administração está em linha com o crescimento das atividades de apoio as novas operações.

O aumento das despesas com vendas reflete o inicio das operações de Fretes CIF com os clientes, estando estes valores embutidos nos preços de venda.

Comentário do Desempenho

1.3 Negócio de tampas plásticas

O volume de tampas plásticas consolidado das duas unidades do 2º trimestre de 2012 foi maior em 37,1% em relação ao mesmo trimestre de 2011.

Como consequência ao aumento do volume de vendas, a receita bruta e o lucro bruto ficaram maiores que o mesmo período do ano anterior.

Entre as despesas comerciais e administrativas, o aumento observado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior se dá pelo aumento dos custos de logística.

O aumento das despesas financeiras no trimestre é em função da desvalorização do Real comparando 2º trimestre 2012 ao mesmo trimestre de 2011.

Notas Explicativas

Petropar S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais
em 30 de junho de 2012 e de 2011

Notas Explicativas

Petropar S.A.

(Companhia aberta)

Informações trimestrais
em 30 de junho de 2012 e de 2011

Conteúdo

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

1 Contexto operacional

A Petropar é uma *holding company* que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas no Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Está em fase de construção uma nova unidade produtiva de latas de alumínio em Santa Isabel - PA. Após a finalização do projeto de expansão, ao todo serão 17 plantas industriais localizadas em 8 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presente em 7 estados.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Petropar. No negócio de latas de alumínio possuímos *joint venture* 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

1.1 Negócio de latas de alumínio para bebidas

A controlada Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

Em janeiro e abril de 2011 entraram em operação as linhas um e dois da nova planta de latas em Ponta Grossa, PR, e em agosto daquele mesmo ano, entrou em operação a segunda linha de produção da unidade industrial de Estância, SE, que já operava com uma linha de produção.

Ainda no negócio de latas de alumínio está em construção da fábrica de Santa Isabel, PA, a qual contará com uma linha de produção cuja entrada em operação está prevista para o início de 2014, cujos investimentos totalizam cerca de US\$ 70 milhões.

A atual capacidade anual de produção de latas de alumínio é de 6,5 bilhões, comparado a 3,5 bilhões ao final de 2010.

1.2 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

Em 30 de dezembro de 2011 foi finalizada a aquisição da totalidade dos negócios de não tecidos voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited compostos dos 50% ainda não detidos pela Petropar na *joint venture* FitesaFiberweb (*joint venture* 50/50 formada em 2009 com a

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Fiberweb Plc. para operar nas Américas) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China.

Em relação aos investimentos voltados ao aumento de capacidade de produção, a nova linha de produção Reicofil IV no estado norte-americano da Carolina do Sul entrou em operação comercial em janeiro de 2011. Ainda no negócio de nãotecidos foi finalizada em agosto de 2012 a construção da fábrica em Lima, Peru, a qual conta com uma linha de produção Reicofil IV e em julho de 2012, foi finalizada a instalação de uma nova linha de produção de nãotecidos em Gravataí, RS. Ambos investimentos totalizaram cerca de US\$ 70 milhões.

O início de operação dessas novas linhas de produção de nãotecidos somadas à capacidade de produção existente nas seis unidades industriais adquiridas elevou a capacidade de produção anual para 242 mil toneladas, comparado a de 78 mil toneladas ao final de 2010.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint*

~~Notas Explicativas~~ Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Diretoria em 14 de agosto de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Para fins de comparabilidade, a demonstração do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2012 contempla o resultado das empresas adquiridas em 30 de dezembro de 2011.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Petropar S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios. A liquidação das transações

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 3– Principais políticas contábeis, 5 – Caixa e Equivalentes de caixa, 10 – Investimentos (movimentação investimentos em controladas), 11 – Imobilizado (a) e (b), 12 – Intangível e 20 - Resultado por ação.

5 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Petropar S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

	País	Controle direto (%)		Controle indireto	
		30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,95	99,95	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited.	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fiberweb Sweden AB.	Suécia	-	-	(*)	100,00
Fiberweb Nonwovens Srl.	Itália	-	-	(*)	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Pet Holding S.A.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Petropar Embalagens S.A.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Atobá da Amazônia Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00

(*) Em abril de 2012 a Fiberweb Sweden AB. e Fiberweb Nonwovens Srl. foram incorporadas por suas controladoras, respectivamente, Fitesa Sweden AB. e Fitesa Italy Srl.

6 Contas a receber de clientes

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Cientes no país	125.398	175.132
Cientes no exterior	186.196	177.813
	311.594	352.945
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.462)	(7.717)
	<u>305.132</u>	<u>345.228</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Adicionalmente possuímos garantias de crédito no valor de R\$ 2.424.

A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 17.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	95.525	55.099
Produtos em elaboração	4.652	5.389
Matérias primas	49.421	47.107
Materiais de embalagem	1.070	1.063
Almoxarifados de manutenção	10.136	9.370
Sub-produtos e outros	5.373	6.935
	<u>166.177</u>	<u>124.963</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 26,3% na Suécia, 30% no Peru, 24% na Inglaterra e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Ativo:		
Imposto de renda - processo IPI	2.374	2.316
Contribuição social - processo IPI	855	834
Imposto de renda sobre variação cambial	5.819	4.385
Contribuição social sobre variação cambial	2.095	1.579
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	917	1.331
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	330	439
	<u>12.390</u>	<u>10.884</u>
Passivo:		
Ganho em alienação imobiliária	741	824
Imposto de renda sobre variação cambial	367	4.818
Contribuição social sobre variação cambial	1.310	1.010
Imposto de renda sobre reavaliação de ativos	991	8.239
Contribuição social sobre reavaliação de ativos	357	372
Imposto de renda sobre valor justo de controladas	1.542	2.558
Contribuição social sobre valor justo de controladas	557	91
Imposto de renda sobre depreciação	35.464	28.514
	<u>41.329</u>	<u>46.426</u>

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além do ativo fiscal diferido, a Companhia e suas controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Base de Imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	17.391	14.156	145.580	121.472
Base de Contribuição social sobre base negativa e diferenças temporárias	26.820	23.585	126.679	134.102

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	958	38.282	7.135	42.179
Incentivos fiscais ICMS (Nota 15)	-	-	(14.491)	(12.607)
Base de cálculo	958	38.282	(7.356)	29.572
Alíquota 34%	326	13.016	(2.501)	10.054
Equivalência patrimonial	230	(12.446)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	(555)	(184)	8.423	(636)
Outras adições e exclusões, líquidas	-	(240)	3.312	(895)
	(325)	(12.870)	11.735	(1.531)
Incentivos imposto de renda (Nota 15)	-	-	(3.609)	(4.480)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	146	5.625	4.043

9 Partes relacionadas

A controladora final da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas e outras partes relacionadas, as quais foram

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Controladora

Empresas	Dividendos a receber	Mútuos e créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Contas a pagar e mútuos de curto prazo	Receitas / (despesas)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	14.289	-	-	3.789	(356)
Petropar Riograndense Ltda.	96	-	50	-	-
Fitesa S.A.	-	-	19.059	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	1.038	-	-	1.692
Fitesa Sweden A.B.	-	467.287	-	-	55.772
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	4.036	-
Pet Holding S.A.	1.464	-	-	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	-	-	3.950	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	-	66	-	-	129
30/06/12	<u>15.849</u>	<u>468.391</u>	<u>23.059</u>	<u>7.825</u>	<u>57.237</u>
31/12/11	<u>16.169</u>	<u>440.216</u>	<u>19.809</u>	<u>3.433</u>	<u>3.252</u>

Os saldos de dividendos a receber referem-se a dividendos declarados e não pagos de controladas.

Os créditos de longo prazo referem-se à comissão sobre avais prestados e despesas compartilhadas entre as empresas e empréstimos de mútuo relativos à transferência para controlada Fitesa Sweden A.B. dos recursos necessários à aquisição de negócios de nãotecidos localizados no exterior mencionados na Nota 1.2. Esses empréstimos de mútuo foram realizados em dólares norte-americanos, estão sujeitos à remuneração apurada de acordo com a taxa de juros média ponderada obtida na captação de recursos pela mutuante no mercado financeiro, têm pagamentos em nove parcelas semestrais após carência de um ano e vencimento final em 2016.

A Petropar S.A. efetuou depósito de adiantamento para futuro aumento de capital na Fitesa S.A. como composição de parte dos recursos necessários à aquisição dos negócios de nãotecidos mencionados na Nota 1.2.

Em relação ao semestre de 2012, os valores reconhecidos no resultado consolidado como remuneração da administração foi de R\$ 479. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.725.366 ações da Petropar S.A.

Consolidado

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

Empresas	Créditos de longo prazo	Contas a pagar e mútuos de curto prazo	Receitas/ (despesas)
Terramar Investimentos S.A.	-	4.036	-
Terramar Florestal Ltda.	3.089	-	(83)
30/06/12	3.089	4.036	(83)
31/12/11	15.760	4.739	2.079

Operações de compra e venda de produtos

As controladas efetuam operações comerciais de compra e venda de produtos nas condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados, sendo estas operações eliminadas no resultado do exercício, conforme segue:

Vendedora	Compradora	Valor	Prazo
Fitesa Simpsonville Inc.	Fitesa Nãootecidos S.A.	3.173	60 dias
Fitesa Simpsonville Inc.	Fitesa Nãootecidos S.A.	2.404	60 dias
America Tampas S/A	America Tampas da Amazonia S/A	86	60 dias

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011****10 Investimentos*****Principais informações:***

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas	Resultado do período
Fitesa S.A.	135.292	186.913	2.888.117	1.430.227	1.243.311	564.039	(21.087)
Pet Holding S.A.	12.444	12.459	43.391	15.886	3.427	-	193
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	5.600	135.107	11.167	390.267	255.160	210.381	23.169
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	425	228	212	228	-	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	14.751	3.411	17.021	13.833	10.422	1.616	(4.489)
Petropar Riograndense Ltda.	204	244	204	455	210	-	14
America Tampas S.A.	24.555	27.742	805	78.136	50.394	45.152	1.525

Os saldos acima estão apresentados na proporção detida pela Companhia nas correspondentes controladas.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

11 Imobilizado

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação/ exaustão %
			30/06/12	31/12/11	
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	29.743	-	29.743	28.610	-
Prédios	382.450	(112.339)	270.111	253.284	4,62%
Máquinas e equipamentos	1.442.412	(695.477)	746.935	688.445	9,36%
Instalações	90.229	(43.662)	46.567	46.680	10,93%
Móveis e utensílios	17.387	(5.936)	11.451	10.737	12,41%
Veículos	1.720	(1.515)	205	315	15,00%
Sistemas e equipamentos de computação	12.657	(10.092)	2.565	2.709	19,01%
Florestamento e reflorestamento	3.898	(1.471)	2.427	2.482	
Imobilizações em andamento e outros	108.299	(5.459)	102.840	91.084	9,39%
	<u>2.088.795</u>	<u>(875.951)</u>	<u>1.212.844</u>	<u>1.124.346</u>	

As adições ocorridas no semestre no montante de R\$ 113.613, nas diversas contas de imobilizado referem-se preponderantemente aos investimentos realizados pelas controladas Crown Embalagens, na implantação de nova unidade industrial em Santa Isabel, PA e pela Fitesa, na implantação de nova unidade industrial em Lima, Peru e na instalação de nova linha de produção em Gravataí, RS, já comentado anteriormente na Nota 1.

O percentual de exaustão de florestamento e reflorestamento é calculado mensalmente na proporção das vendas.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável.

Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 183, as controladas, com base em laudos de avaliadores independentes, procederam à revisão dos valores de mercado das suas máquinas e equipamentos em 2004. Os resultados destas avaliações foram reconhecidos como complemento à reserva de reavaliação já existente, bem como constituíram provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais valia de acordo com as alíquotas vigentes.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

No momento de transição da adoção dos novos CPCs/IFRS a empresa fez uso da isenção facultativa do custo atribuído e manteve os valores anteriormente registrados como reavaliação.

A reserva constituída na controladora está composta como segue, cujos valores estão líquidos dos correspondentes efeitos tributários:

	Ajuste de avaliação patrimonial	Realização acumulada	Saldo a realizar
Fitesa S.A.	25.318	(23.970)	1.348
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	35.623	(33.665)	1.958
America Tampas S.A.	23.177	(18.320)	4.857
30/06/12	<u>84.118</u>	<u>(75.955)</u>	<u>8.163</u>
31/12/11	<u>84.118</u>	<u>(75.059)</u>	<u>9.059</u>

Depreciação

A controlada Fitesa Nãotecidos finalizou estudo de revisão da vida útil econômica de determinadas máquinas produtoras de nãotecidos que como resultado tiveram suas taxas de depreciação aumentadas, que passaram de 6,67% para 13,95% ao ano. Como consequência desse aumento das taxas de depreciação, o resultado do período findo em 30 de junho de 2012 está reduzido em R\$ 5.762, quando comparado com igual período do exercício anterior.

12 Intangível

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

	Consolidado			
			30/06/12	31/12/11
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas com desenvolvimento	14.737	(10.739)	3.998	5.073
Intangíveis identificados	22.236	(12.660)	9.576	11.783
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	<u>47.398</u>	<u>(23.399)</u>	<u>23.999</u>	<u>27.281</u>

As despesas com desenvolvimento da controlada Fitesa Não tecidos estão sendo amortizados pelo método não linear, no prazo de sete anos, com base na expectativa de retorno econômico; e na controlada Crown Embalagens esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear, no prazo de cinco anos. A amortização destes ativos intangíveis está sendo registrada nas contas de despesas administrativas e custo das vendas.

Os intangíveis identificados, correspondem aos ativos identificados decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e estão registrados pelo seu valor justo. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011****13 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

							Controladora	
							30/06/12	31/12/11
							Não	Não
Moeda	Taxa de Contrato	Taxa Efetiva	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	
Em moeda estrangeira								
Debêntures	US\$	9,25% a.a	10,18% a.a	91.771	321.236	41.221	339.995	

							Consolidado	
							30/06/12	31/12/11
							Não	Não
							Circulante	Circulante
Taxa de Contrato	Taxa Efetiva	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	
Em moeda nacional								
Capital de giro	7% a.a. à 10% a.a.	7% a.a. à 10% a.a.	7.216	30.679	7.026	52.680		
Ativo permanente	2,65% aa + TJLP	2,65% aa + TJLP	6.570	67.919	6.460	33.276		
			13.786	98.598	13.486	85.956		
Em moeda estrangeira								
Capital de giro	4,9% à 7,52% a.a. Libor + 0,55% à	4,9% à 7,52% a.a. Libor + 0,55% à	81.956	155.221	43.598	88.278		
Ativo permanente	4,69% aa	4,69% aa	64.699	220.461	59.879	235.992		
Debêntures	9,25% a.a	10,18% a.a	91.771	321.236	41.221	339.995		
			238.426	696.918	144.698	664.265		
			252.212	795.516	158.184	750.221		

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
2013	45.891	84.999	108.614	194.460
2014	91.782	84.999	233.408	172.659
2015	91.782	84.999	213.251	177.602
2016	91.781	84.998	168.270	143.363
Após 2016	-	-	71.973	62.137
	<u>321.236</u>	<u>339.995</u>	<u>795.516</u>	<u>750.221</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Hipoteca de imóveis	-	-	104.681	28.579
Alienação fiduciária de bens	-	-	189.454	177.105
Aval de empresas ligadas	-	-	320.812	288.710
Notas promissórias	-	-	236.239	169.979
Penhor de equipamentos	-	-	29.619	29.619
Penhor de ações e cotas de controladas	366.105	381.823	366.105	381.823
Cessão fiduciária de direito de mútuo	467.287	440.023	467.287	440.023
Outros	-	-	14.916	7.353

Os financiamentos relativos ao ativo permanente têm como finalidade principalmente a aquisição de três novas linhas de não tecidos junto aos bancos HSBC, Santander e BNDES, com seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherungs AG, e a construção de duas unidades de produção de latas para bebidas, através dos bancos do Brasil, Bradesco, HSBC e BNB, com taxas de correção e juros informados acima.

Em 27 de dezembro de 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de não tecidos mencionada na Nota 19, houve a primeira emissão pela Companhia de 210 debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (R\$ 389.886), nos termos da Instrução CVM nº 476. Os principais termos e condições das referidas debêntures são: valor unitário R\$ 1.856, equivalentes a US\$ 1 milhão; vencimento final 27 de dezembro de 2016; pagamento do principal em 9 parcelas iguais semestrais após 1 ano de carência; remuneração em US\$ acrescida de 9,25% ao ano. Como garantias às debêntures foram prestadas fianças pelas subsidiárias integrais da emissora, alienação fiduciária das ações e cotas das subsidiárias integrais da emissora, cessão fiduciária de direito ao recebimento de dividendos de controladas da emissora e cessão fiduciária de direitos creditórios relativos aos mútuos mantidos pela emissora com suas subsidiárias integrais. A escritura de emissão das debêntures prevê a possibilidade de liquidação antecipada a qualquer momento, sem penalidade, ao respectivo valor de mercado das debêntures.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamento de controladas e as debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, níveis mínimos de cobertura de encargos e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos de principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Em 30 de junho de 2012 as aplicações financeiras no valor de R\$ 36.576 (em 31 de dezembro de 2011 R\$ 39.126) estão apresentadas no ativo não circulante, na linha de Aplicações financeiras vinculadas. Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

As debêntures emitidas pela Companhia possuem *covenants* relativos a limites de endividamento (Dívida financeira líquida consolidada/Ebitda (resultado antes dos resultado financeiro, imposto de renda e depreciação/amortização) progressivamente decrescentes de 4,25 em 2012 a 1,50 em 2016) e cobertura de encargos líquidos consolidados (Ebitda/despesas financeiras líquidas consolidadas progressivamente crescentes de 2,40 em 2012 a 5,00 em 2016).

O financiamento de ativo permanente mantido por controlada junto ao Banco Santander possui novos *covenants*, medidos no âmbito dessa controlada, que preveem cobertura de encargos (Ebitda/despesa financeira progressivamente crescente de 1,50 em 2011 a 2,00 em 2016), níveis máximos de endividamento (Dívida financeira líquida/Ebitda progressivamente decrescente de 4,00 em 2011 a 2,50 em 2016) e níveis máximos de alavancagem (Patrimônio líquido/Ativo total: 2011 – 2016 maior ou igual a 0,35). Já o financiamento de ativo permanente mantido pela controlada Fitesa junto ao HSBC teve seus *covenants* renegociados para adequação dos mesmos ao novo contexto dos negócios de nãotecidos face à aquisição de novas operações mencionadas na Nota 19.

A controlada Fitesa Nãotecidos SA possui contrato de financiamento com o BNDES, o qual encontra-se em processo de reforço de garantias como consequência do processo de aquisição de diversas entidades no negócio de nãotecidos comentado na Nota 1.2.

14 Provisões

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Natureza	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Processos trabalhistas	7.723	5.852
Processos fiscais	10.262	10.028
Outros	1.590	480
Total	19.575	16.360
Circulante	483	2.267
Não circulante	19.092	14.093

a) Provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais o principal valor é decorrente da provisão correspondente a contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 9.497; nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de insalubridade e periculosidade, que totalizam R\$ 2.900 e R\$ 3.655 para rescisões contratuais.

Nesse semestre ocorreu um aumento de R\$ 1.110 em outras provisões que refere-se preponderantemente a impostos a pagar parcelados.

b) Depósitos judiciais

O principal depósito judicial refere-se ao processo de IPI alíquota zero, na controlada Petropar Embalagens, feito à época para manter a suspensão da exigibilidade do tributo. Face à adesão da controlada à liquidação dos valores relativos ao processo de IPI alíquota zero nos termos da MP nº 470/09 regulamentada pela Portaria nº 09/09 da Receita Federal do Brasil, a controlada mantém os esforços necessários à liberação do referido depósito judicial, considerando que o tributo foi liquidado.

Os demais depósitos judiciais, e o acréscimo nos processos trabalhistas e outros de R\$ 1.085, no semestre, visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Processos trabalhistas e outros	-	-	3.977	2.892
Processos fiscais	54	40	14.652	14.312
Não circulante	54	40	18.629	17.204

Características dos montantes

(i) Processos fiscais

Os processos fiscais referem-se à majoração da alíquota da COFINS e do FGTS, incidência de INSS sobre pró-labore e autônomos, notificações do INSS sobre verbas indenizatórias e discussão sobre incidência de INCRA e FUNRURAL, e também decorrem da utilização de créditos de IPI isento, cujos processos ainda não transitaram em julgado.

No âmbito fiscal, as demais discussões são decorrentes de autuações relativas à compensação de crédito presumido de IPI, desconsiderado pela Receita Federal por formalidade no preenchimento do pedido, e tributação com base na semestralidade do PIS - LC 07/07. Em 2004 a controlada Petropar Embalagens foi autuada pela Receita Federal por não oferecer à tributação de PIS os incentivos de ICMS. O processo teve decisão favorável à empresa no CARF e aguarda decisão do recurso especial do fisco junto ao CSRF.

(ii) Processos trabalhistas e outros

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias. Já os outros processos referem-se a discussões sobre a constitucionalidade da cobrança dos encargos emergenciais anti-apagão e processos provenientes de acidente de trabalho e responsabilidade civil.

15 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de consolidação, estão considerados na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem em 30 de junho de 2012 a R\$ 19.977 (R\$ 12.607 em 30 de junho de 2011).

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem a R\$ 3.610 em 30 de junho de 2012 (R\$ 4.480 em 30 de junho de 2011).

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 03 de maio de 2012, em assembleia geral ordinária e extraordinária, foi aumentado o capital social da Companhia em R\$ 56.052, mediante a emissão de 1.484.862 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 494.954 ações ordinárias e 989.908 ações preferenciais, ao preço de R\$ 37,749 por ação, passando o capital social da companhia para R\$ 236.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.925.408 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório e o adicional de dividendos das ações preferenciais, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

- *Ajuste de avaliação patrimonial*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

- *Reserva de lucros a realizar*

Constituída com base nos resultados não realizados decorrentes de equivalência patrimonial, líquido de sua realização pelo fluxo de dividendos recebidos das controladas.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

17 Instrumentos financeiros

A Companhia através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção, sem fins especulativos, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A controlada Fitesa Nãotecidos possui contrato de financiamento em iene japoneses com swap de fluxo de caixa, convertendo a dívida anteriormente sujeita à variação do iene mais juros fixos para dólar estadunidense acrescido de juros variáveis. Em 30 de junho de 2012 a dívida em iene convertida para reais correspondia a R\$ 46.071 e o saldo da dívida em dólar estadunidense convertida para reais correspondia a R\$ 48.421, estando a variação de R\$ 2.350 levada a resultado como perda na operação.

Essa mesma controlada também firmou operação de trava de taxa de juros, trocando em um de seus contratos de financiamento juros de libor mais 3,25% a.a para juros fixos de 6,20% a.a. Tal operação gerou um ganho de R\$ 49 neste semestre que foi integralmente reconhecida no resultado.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10.808</u>	<u>4.326</u>

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	96.971	54.845
Contas a receber de clientes	305.132	345.228
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	36.576	39.126
Total	438.679	439.199

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Nacional	120.244	171.565
Exterior	184.888	173.663
Total	305.132	345.228

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	30/06/12	30/06/12	31/12/11	31/12/11
A vencer	292.721	-	325.756	-
Vencidos de 1 a 30 dias	9.777	-	15.759	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	2.763	(129)	6.334	(2.621)
Vencidos há mais de 180 dias	6.333	(6.333)	5.096	(5.096)
	311.594	(6.462)	352.945	(7.717)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

Controladora							
30 de junho de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	413.007	538.035	82.844	126.772	118.118	109.465	100.836
Credores por aquisição de ativos	6.872	6.872	6.872	-	-	-	-
Total	419.879	544.907	89.716	126.772	118.118	109.465	100.836
Controladora							
31 de dezembro de 2011	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	381.216	499.305	76.881	117.646	109.616	101.585	93.577
Credores por aquisição de ativos	6.378	6.378	6.378	-	-	-	-
Total	387.594	505.683	83.258	117.646	109.616	101.585	93.577
Consolidado							
30 de junho de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.047.728	1.246.847	240.532	409.842	301.771	162.181	132.521
Fornecedores	159.182	159.182	159.182	-	-	-	-
Credores por aquisição de ativos	68.388	68.388	68.388	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	4.168	4.168	1.562	1.303	1.303	-	-
Total	1.279.466	1.478.585	469.664	411.145	303.073	162.181	132.521

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

31 de dezembro de 2011	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	908.405	1.093.195	206.492	312.212	288.172	156.403	129.916
Fornecedores	164.168	164.168	164.168	-	-	-	-
Credores por aquisição de ativos	67.934	67.934	67.934	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	16.845	16.986	3.543	3.361	3.361	3.361	3.360
Total	1.157.352	1.342.283	442.137	315.573	291.533	159.764	133.276

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira está abaixo apresentada, com base em valores nominais apresentado em milhares:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

	Consolidado				
	30/06/12				
	US\$	SEK	CNY	Euro	Iene
Contas a receber	41.918	112.318	65.086	18.200	-
Caixa e equivalentes de caixa	19.240	37.621	21.209	5.586	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(399.437)	-	-	(8.081)	1.818.847
Instrumentos financeiros derivativos	(2.062)	-	-	-	(1.818.847)
Cretores por aquisição de ativos	(33.834)	-	-	-	-
Fornecedores	(23.635)	(61.166)	-	-	-
Exposição bruta do balanço patrimonial	<u>(397.810)</u>	<u>88.773</u>	<u>86.295</u>	<u>15.705</u>	<u>-</u>
	Consolidado				
	31/12/11				
	US\$	SEK	CNY	Euro	Iene
Contas a receber	45.229	112.444	66.658	15.709	-
Caixa e equivalentes de caixa	17.044	21.805	8.197	188	-
Empréstimos e financiamentos	(403.506)	-	-	(10.695)	(2.021.299)
Instrumentos financeiros derivativos	(15.271)	-	-	-	2.021.299
Cretores por aquisição de ativos	(29.419)	-	-	-	-
Fornecedores	(16.956)	(39.366)	(36.098)	(6.145)	-
Exposição bruta do balanço patrimonial	<u>(402.879)</u>	<u>94.883</u>	<u>38.757</u>	<u>(943)</u>	<u>-</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis	
	30/06/12	31/12/11
US\$ (Dólar dos EUA)	2,0213	1,8758
SEK (Coroa Sueca)	0,2925	0,2732
CNY (Iuan/Renmimbi)	0,3164	0,2980
Euro	2,5606	2,4342
Iene	0,0253	0,0243

Análise de sensibilidade

A análise é conduzida com a mesma base de 2011, apesar da variação razoavelmente possível da taxa de câmbio de moeda estrangeira ser diferente, poderá ocorrer a desvalorização de real frente às moedas estrangeiras, como indicado a seguir:

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

	Consolidado	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
30 de junho de 2012		
R\$/US\$ (25%)	(42.172)	(42.172)
R\$/US\$ (50%)	(84.344)	(84.344)
R\$/Euro (25%)	3.926	3.926
R\$/Euro (50%)	7.853	7.853
R\$/SEK (25%)	22.193	22.193
R\$/SEK (50%)	44.387	44.387
R\$/CNY (25%)	21.574	21.574
R\$/CNY (50%)	43.148	43.148
31 de dezembro de 2011		
R\$/US\$ (25%)	(40.865)	(40.865)
R\$/US\$ (50%)	(81.730)	(81.730)
R\$/Euro (25%)	(236)	(236)
R\$/Euro (50%)	(471)	(471)
R\$/SEK (25%)	23.721	23.721
R\$/SEK (50%)	47.441	47.441
R\$/CNY (25%)	9.689	9.689
R\$/CNY (50%)	19.379	19.379

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	30/06/12	31/12/11
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	468.519	426.072
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	57.213	66.409
Passivos financeiros	583.377	499.178

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos base (*basis point*) nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do semestre sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	30/06/12	31/12/11
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	1.576	2.704
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.541	492

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	-	-	16.640	16.640
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	96.971	96.971	54.845	54.845
Contas a receber e outros recebíveis	305.132	305.132	345.228	345.228
Aplicações financeiras	36.576	36.576	39.126	39.126
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	4.168	4.168	16.845	16.845
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.047.728	1.037.252	908.405	818.194
Fornecedores	159.182	159.182	164.168	164.168
Credores por aquisição de ativos	68.388	68.388	55.185	55.185

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras intermediárias.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

18 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas. As receitas, despesas e resultados de empresas de reflorestamento, bem como da Petropar S. A. não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna "Outros segmentos".

Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Informações Trimestrais****em 30 de junho de 2012 e de 2011**

Segmentos	Brasil	Brasil	Outros	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Outros	Outros segmentos	Total em 30/06/12
	Latas de alumínio	Tampas plásticas			Nãotecidos					
Receita total por segmentos	210.381	42.404	2.748	98.134	42.109	176.040	199.208	48.548	1.615	821.187
Custos e despesas operacionais	(169.072)	(38.339)	(2.657)	(92.041)	(40.971)	(162.948)	(193.830)	(48.780)	(9.848)	(758.486)
Outras (despesas) e receitas	(1.763)	48	3	399	(12)	(2.889)	3.571	(143)	(395)	(1.181)
Resultado operacional	25.551	1.455	101	(5.210)	(3.907)	5.797	(14.541)	950	(3.061)	7.135
Resultado por segmento	23.168	1.421	98	(6.005)	(4.248)	3.163	(14.946)	950	(2.091)	1.510

Segmentos	Brasil	Brasil	Outros	Brasil	América do Sul	América do Norte	Outros	Outros segmentos	Total em 30/06/11
	Latas de alumínio	Tampas plásticas			Nãotecidos				
Receita total por segmentos	159.090	30.535	1.796	48.892	18.781	41.982	10.990	1.335	313.401
Custos e despesas operacionais	(128.110)	(29.402)	(1.731)	(45.327)	(17.412)	(38.921)	(10.188)	(7.921)	(279.012)
Outras (despesas) e receitas	(706)	95	-	99	38	85	22	(958)	(1.325)
Resultado operacional	36.078	2.295	66	2.038	783	1.750	458	(1.289)	42.179
Resultado por segmento	32.338	2.332	66	1.960	753	1.683	441	(1.437)	38.136

Balanco patrimonial por segmento

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Segmentos	Latas de alumínio	Tampas plásticas	Nãotecidos	Outros segmentos e eliminações	Total em 30/06/12
Ativo total	390.267	78.136	1.430.227	63.948	1.962.579
Circulante	121.060	40.104	447.828	16.862	625.854
Não circulante	269.207	38.032	982.400	47.086	1.336.725
Passivo total	255.160	50.393	1.243.311	(64.046)	1.484.818
Circulante	117.884	24.651	375.558	24.438	542.531
Não circulante	137.276	25.741	867.752	(88.483)	942.287
Patrimônio Líquido	135.107	27.742	186.916	127.995	477.760

Segmentos	Latas de alumínio	Tampas plásticas	Nãotecidos	Outros segmentos e eliminações	Total em 31/12/11
Ativo total	406.350	82.602	1.304.726	60.442	1.854.120
Circulante	145.830	41.603	392.697	13.914	594.044
Não circulante	260.520	40.999	912.029	46.528	1.260.076
Passivo total	280.661	56.385	1.095.430	(55.899)	1.376.577
Circulante	156.559	26.789	299.708	31.881	514.937
Não circulante	124.102	29.596	795.722	(87.780)	861.640
Patrimônio Líquido	125.689	26.217	209.296	116.341	477.543

19 Aquisição de controladas

Em 30 de dezembro de 2011 foi finalizada a aquisição da totalidade dos negócios de nãotecidos voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited compostos dos 50% ainda não detidos pela Petropar na *joint venture* FitesaFiberweb (*joint venture* 50/50 formada em 2009 com a Fiberweb Plc. para operar nas Américas) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China, nos termos do contrato de compra e venda assinado em 10 de novembro de 2011, objeto de divulgação de Fato Relevante nessa mesma data.

O valor da operação foi de US\$ 360 milhões, composto de US\$ 74 milhões em assunção de dívida financeira líquida existente nas operações adquiridas e outros passivos e US\$ 286 milhões em caixa. A oferta de caixa foi preponderantemente suportada por US\$ 50 milhões de caixa próprio e US\$ 210 milhões mediante emissão de debêntures cambiais pela Petropar (Nota 13). A negociação estabelece que as entidades que compõem o grupo “100% das entidades Fiberweb” apresentassem na data do fechamento da transação capital de giro de £ 33 milhões, ajustado em dinheiro como complemento ou redução do preço de aquisição eventual valor respectivamente acima ou abaixo desse montante. Não há outras condições de ajuste de preço subsequentes.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Após a aquisição a Petropar passa a deter o controle integral dessas subsidiárias e o novo negócio de nãotecidos alterou sua denominação de “FitesaFiberweb” ou “Fiberweb” para “Fitesa”, não sendo parte do escopo da aquisição o direito de uso do nome nem tampouco da marca “Fiberweb”.

As patentes adquiridas juntamente com os negócios são de uso exclusivo no processo industrial da Companhia, não sendo comercializadas nem tampouco possuem valorização de mercado.

A referida aquisição, concluída em 30 de dezembro de 2011, teve os correspondentes balanços patrimoniais das entidades adquiridas apresentados pelo vendedor em fevereiro de 2012. Face ao caráter recente da transação e da disponibilização pelo vendedor das informações contábeis das entidades adquiridas e também face à complexidade dessa aquisição, a qual contemplou a aquisição de participação societária em 15 empresas sediadas em 10 diferentes países, a Companhia ainda está mensurando o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e deve concluir esta avaliação e efetuar os correspondentes ajustes tão logo disponíveis tais informações, dentro dos prazos estabelecidos no CPC 15. Na comparação do valor pago e a pagar em caixa, no montante de R\$ 536 milhões (US\$ 286 milhões), com o valor patrimonial das empresas adquiridas foi apurado deságio de R\$ 28 milhões apresentado na Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 na conta “Outras receitas (despesas), líquidas”, o qual decorre principalmente da formação do preço de aquisição focada em múltiplos da geração operacional de caixa ao invés do valor patrimonial ou valor justo das entidades adquiridas, não considerando, por exemplo, ativos que estavam em pré-operação naquele momento.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros proporcional à nossa participação acionária é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Ativo imobilizado	1.334.916	1.326.532
Estoques	127.647	113.845
Lucros Cessantes	865.923	891.497
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	162.789	162.714

21 Ativos contingentes

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em 1999, a Companhia ajuizou ação de cobrança contra uma Instituição Financeira Nacional perante a 35ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo, pleiteando o recebimento de diferenças relativas à liquidação financeira de contratos celebrados em 1993. Em 2004, a ação foi julgada totalmente procedente em primeira instância, condenando-se a parte ré a pagar à Companhia os valores pretendidos e que, originalmente, correspondem a R\$ 15.000, devidamente acrescidos dos encargos contratuais (exceto multa de 10%), quais sejam, comissão de permanência e juros de 1% a.m. A sentença de primeira instância foi confirmada, por unanimidade de votos dos Desembargadores, pela 17ª Câmara do Tribunal de Justiça de São Paulo, nos termos de acórdão datado de 29 de agosto de 2007. A execução do julgado acha-se suspensa por determinação de um dos Ministros do Supremo Tribunal Federal até o julgamento de uma reclamação formulada pela ré devedora. De acordo com a opinião dos advogados que patrocinam a causa, são grandes as possibilidades de que o Supremo Tribunal Federal revogue a suspensão temporária da execução. O ganho eventual dessa ação será contabilizado quando obtido êxito, caracterizado pelo trânsito em julgado da ação de maneira favorável para a Companhia.

22 Receita de vendas

	Consolidado			
	01/04/12 à 30/06/12	30/06/12	01/04/11 à 30/06/11	30/06/11
Receita bruta de vendas	491.095	962.151	202.848	404.392
Impostos sobre vendas	(49.684)	(105.863)	(37.211)	(78.333)
Abatimentos e devoluções	(16.805)	(35.101)	(7.136)	(12.658)
Receita líquida de vendas	424.606	821.187	158.501	313.401

23 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos semestres findos em 30 de junho são as seguintes:

	Consolidado			
	01/04/12 à 30/06/12	30/06/12	01/04/11 à 30/06/11	30/06/11
Matérias-primas e materiais de consumo	278.091	525.895	116.586	205.322
Despesa com pessoal	46.306	89.651	17.943	35.094
Depreciação e amortização	34.978	61.980	10.503	19.535
Despesas de transporte	10.486	22.195	3.636	7.285
Outras despesas	26.374	58.764	(3.981)	11.776
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	396.235	758.485	144.687	279.012

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

em 30 de junho de 2012 e de 2011

24 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras da controladora são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras, depósitos judiciais, juros sobre capital próprio recebidos de controladas e recebimentos de avais concedidos a controladas. As variações cambiais ativas são decorrentes de atualização monetária de mútuos existentes com controladas e créditos existentes com clientes no exterior.

As despesas financeiras decorrem de serviços bancários, custos com pagamentos ao exterior e juros sobre empréstimos bancários e de debêntures. As variações cambiais passivas decorrem de atualização monetária dos mútuos existentes com controladas, dos empréstimos contraídos com instituições financeiras e emissão das debêntures, e com credores por aquisição de investimentos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Petropar S.A.
Porto Alegre, RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petropar S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para a conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 19, em 30 de dezembro de 2011 a Companhia finalizou o processo de aquisição da totalidade dos negócios de nãotecidos voltados ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited, compostos dos 50% ainda não detidos pela Companhia na joint venture FitesaFiberweb (formada em 2009) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China. Devido aos fatores descritos naquela nota, a Companhia não concluiu ainda a análise do valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos nessa aquisição, e deve concluir esta análise e efetuar os correspondentes ajustes tão logo disponíveis todas as informações, em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3. Conseqüentemente, não foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no patrimônio líquido para adequá-los às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) em decorrência dessa transação.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com Ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 15 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que

emitiram relatório de auditoria datado de 16 de maio de 2012, contendo ressalva sobre o mesmo assunto apresentado acima no parágrafo Base para a conclusão com ressalva.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Fernando Carrasco

Auditores Independentes Contador

CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS CRC nº. 1SP-157.760/T/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer de Auditoria

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.